

**CIDADÃO RGE** Dona de casa ajuda na distribuição de merenda na Casa de Repouso São José e desperta sorrisos

# Solidariedade e simpatia

**Uma vez por semana,**  
voluntária emprega  
seu tempo livre ao  
trabalho com idosos

CRISTIANE BARCELOS

**Caxias do Sul** – Quando fala do trabalho feito junto aos idosos que vivem na Casa de Repouso São José, a dona de casa Rosa Maria Costa, 59 anos, diz que é algo muito simples. No entanto, a ação, que para ela não é nada mais do que dedicar algumas horas do seu dia a ajudar alguém, é de grande importância para os quase 30 idosos residentes no asilo. Além de prestar auxílio, ela colhe sorrisos simplesmente por seu jeito alegre de ser.

Uma vez por semana, dona Rosa, como é conhecida pelos velhinhos e velhinhas, passa a tarde no abrigo. Lá, ajuda as funcionárias da instituição a distribuir os lanches. Carinhosa, a voluntária também colabora com aqueles que, com a saúde mais debilitada, só conseguem se alimentar com o auxílio de alguém.

– Ajudo a dar os lanches e me sinto útil – diz a dona de casa.

Além da tarefa prática, dona Rosa empresta seu carinho, simpatia e boa vontade cada vez que vai à en-



tidade. Sempre alegre, sorridente e disposta, aproveita o trabalho voluntário para escutar as histórias de vida dos idosos. Além de ajudá-los, aprende e troca experiências com eles. Para ela, a atividade é, também, receita para fazer novos amigos:

– Faço amizade muito fácil. Claro que tenho problemas lá fora, mas quando na Casa tento fazer o melhor. Eles adoram conversar, contar histórias. E eu ouço com muito gosto.

Dona Rosa faz voluntariado ali há cerca de dois anos. Antes, prestou auxílio na Pastoral de Apoio ao Tóxico-mano Nova Aurora (Patna). Casada e mãe de dois filhos que já não moram com ela, conta que buscou o trabalho voluntário para preencher as horas livres. Com o passar do tempo, se apaixonou pela causa.

– É muito gratificante, porque saio dali e dou valor à vida lá fora. O que eu posso fazer, eu faço – orgulha-se.

A voluntária garante que não pretende parar. E quer fazer muito mais. Ela diz que deseja aprender a fazer trabalhos manuais, como pintar, para poder ensinar aos velhinhos.

– Eu poderia fazer ginástica, pensando só em mim, mas me sinto bem auxiliando os outros. Quero ver se no futuro consigo fazer mais coisas pelas pessoas – projeta.

cristiane.barcelos@pioneiro.com



NEREU DE ALMEIDA

**MAIS**  
**Participe**

Comente esta reportagem e sugira novas matérias sobre voluntariado pelo e-mail [leitor@pioneiro.com](mailto:leitor@pioneiro.com). O projeto Cidadão RGE é composto de 12 reportagens. No final do ano, você poderá votar e escolher a melhor história.

## BELA INICIATIVA

Dedicada, Rosa emprega algumas horas semanais a dar atenção e ajudar dezenas de velhinhos e velhinhas que vivem em asilo em Caxias

## Atividade reconhecida

O trabalho prestado por Dona Rosa é importante para cada idoso que mora na Casa de Repouso São José, no bairro Jardim América. Ao prestar auxílio com a distribuição da merenda e transbordar simpatia, ela faz o mais importante: despertar

sorrisos nos rostos cansados.

– Eles ficam esperando o dia em que ela vem (*fazer trabalho voluntário*) de novo. Além de ajudar a dar os lanches, é sempre simpática e carinhosa – elogia Lucia Santos de Oliveira, administradora da Casa

que funciona há mais de 15 anos e atende a idosos com idade acima de 60 anos.

A própria voluntária conta que sua presença é sempre esperada pelos velhinhos:

– Chego lá e eles se divertem, di-

zem que sou a mulher mais linda, brincam que querem meus anéis. É muito bom.

E a beleza de Dona Rosa está, além de tudo, na alegria com que transforma sua atividade em felicidade a dezenas de senhores e senhoras.